

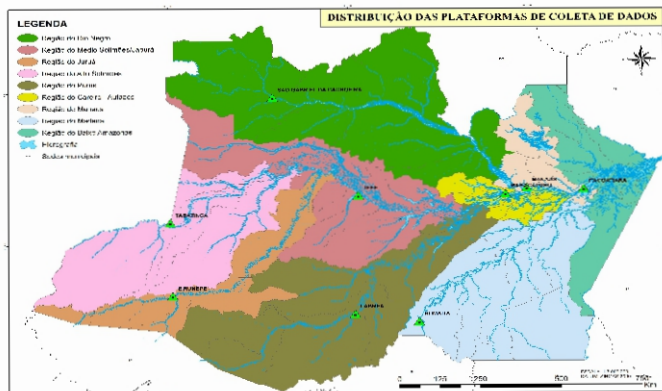


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 17 a 18/09/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 23 cm**, atingindo a cota de **532 cm**, em relação ao ano anterior está **396 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **354 cm**, em relação ao ano anterior está **121 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 12 cm**, atingindo a cota de **824 cm**, em relação ao ano anterior está **62 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **404 cm**, em relação ao ano anterior está **271 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **-199 cm**, em relação ao ano anterior está **163 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): **manteve** a cota de **271 cm**, em relação ao ano anterior está **10 cm** abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: não apresentou dados.

Em **18 de setembro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1132 cm**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **desceu 24 cm**, atingindo a cota de **1553 cm**, em relação ao ano anterior está **375 cm** abaixo.

Em **18 de setembro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2467 cm**. Este ano o Rio Negro está **914 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

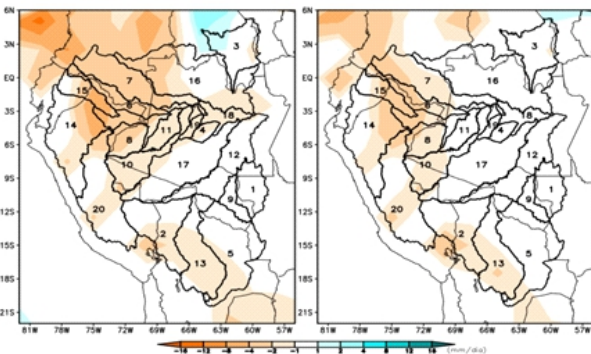
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Setembro/2023	Setembro/2024	Setembro/2023	Setembro/2024	2024	2023/2024	CHEIA			Mín.	Máx.
		DOM 17	SEG 18	TER 17	QUA 18			ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA		
Rio Negro	Manaus	1960	1928	1577	1553	-24	-375	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	763	762	836	824	-12	62	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-28	-36	-197	-199	-2	-163	1171	1218	1253	-199	1382
	Tefé-Missões	165	133	408	404	-4	271	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	968	928	555	532	-23	-396	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	649	624	294	SL	-	-	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	982	978	830	SL	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	570	475	355	354	-1	-121	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	279	281	271	271	0	-10	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

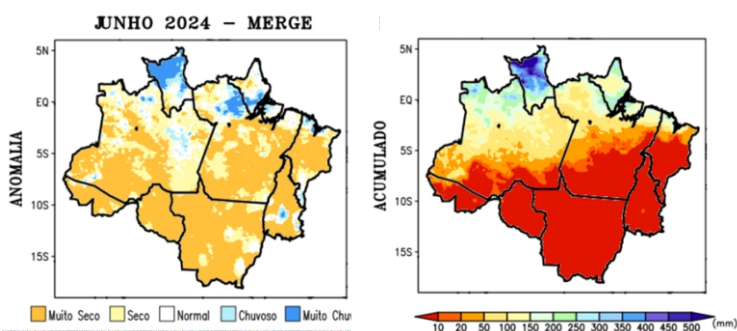


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTec processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

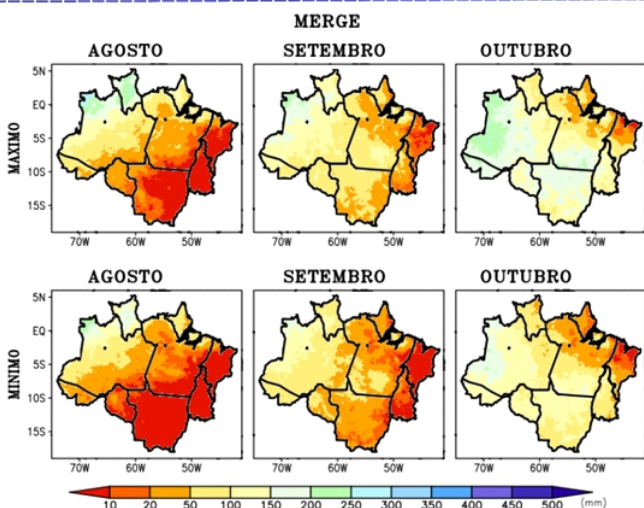


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente